

Vida digna: nosso compromisso

– *Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar. (Mateus 25.45b)*

O que é vida digna? “Eu, você, dois filhos e um cachorro”? Ter um “Camaro amarelo”? “Farra, pinga e foguete” todos os dias?

Ou ter um emprego para sustentar-se e sustentar sua família? Ter acesso à terra, moradia, educação, saúde e lazer? Ter direito à vida, liberdade e segurança pessoal? Não ser submetido ou submetida a tortura, tratamentos cruéis, desumanos e degradantes?

Muitos dos valores acima podem soar naturais em nossos dias, porém são conquistas relativamente recentes na história da humanidade, que foram e são fruto de muitas lutas passadas e presentes e ainda são um sonho de muitas pessoas.

Nos acostumamos à ideia de que vida digna é sinônimo de sucesso pessoal, prosperidade, enriquecimento e conforto. É destacar-se na multidão, ter mais curtidas e seguidores que seus amigos e amigas. Jesus, porém, contrapõe essa lógica ao nos lembrar que vida digna é garantir que a pessoa sedenta tenha água, a faminta seja alimentada, a nua vestida, a presa visitada, a forasteira acolhida, a enferma ajudada e a morta sepultada. Pois Jesus diz: – *Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar (Mateus 25.45b).*

Lutero nos ensina que a Graça nos liberta e nos compromete a servir ao mesmo tempo, pois o amor de Cristo nos leva a cuidar das pessoas, em especial das mais humildes e necessitadas. Essa é a radicalidade do Evangelho: vida digna não se aplica individualmente, mas coletivamente e a toda a Criação!

Vivemos num contexto, no Brasil e no mundo, de polarização, radicalização de discursos, intolerância e exclusão de minorias. Em 2018, ano do próximo Congrenaje, nosso país estará passando por um processo eleitoral que, ao que tudo indica, agravará este cenário.

Em um ano em que se completam 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, discutir com as pessoas jovens o que é vida digna e por que ela é nosso compromisso torna-se não só oportuno como também necessário, pois somos pessoas jovens engajadas na denúncia de toda e qualquer forma de injustiça e promotoras de ações de transformação da realidade. Isso é um chamado de Deus!